

**BURITI ENERGIA S.A.**

CNPJ/MF nº 05.215.888/0001-01

**Relatório da Administração**

**Senhores Acionistas:** Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria da **BURITI ENERGIA S.A.**, submete à apreciação de V. S<sup>as</sup>. o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, referente aos exercícios sociais findados em 31 de dezembro de 2007 e 2006, tudo relacionado com as operações da Sociedade. Salientamos que as demonstrações foram elaboradas obedecendo aos preceitos legais e colocamo-nos ao inteiro dispor de V. S<sup>as</sup>. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Altamira/PA, 31 de dezembro de 2007. (Ass.) **Filadelfo dos Reis Dias** - Diretor Presidente

**Balancos Patrimoniais Encerrados em 31/12/07 e 06 (R\$)**

Ativo	Nota Expl.	2007	2006	Passivo	Nota Expl.	2007	2006
<b>Circulante</b>		<b>86.382,00</b>	<b>990.208,46</b>	<b>Circulante</b>		<b>2.393.416,32</b>	<b>88.068,96</b>
Caixa/Bancos	2b	37.552,35	490.016,57	Fornecedores	2d	1.902.347,25	75.060,93
Aplicações financ.	2b	1.574,54	66.895,47	Empr. e Financ.	2d e 9	339.443,29	-
Adiant. diversos	2b e 3	-	433.296,42	Obrig. tributárias	2d e 7	147.798,77	12.374,70
Tributos a recuperar	2b	47.255,11	-	Obrig. trab. e previd.	2d e 8	3.827,01	-
				Outras contas a pagar	2d	-	633,33
<b>Não Circulante</b>		<b>64.469.821,89</b>	<b>10.998.757,95</b>	<b>Não Circulante</b>		<b>56.953.787,57</b>	<b>6.691.897,45</b>
<b>Realizável a LP</b>		-	1.639.821,63	Exigível a LP		<b>56.953.787,57</b>	<b>6.691.897,45</b>
Partes relacionadas	3	-	1.639.821,63	Empr. e financ.	2d e 10	20.027.154,24	-
<b>Permanente</b>		<b>64.469.821,89</b>	<b>9.358.936,32</b>	Partes relacionadas	11	36.926.633,33	6.691.897,45
Imobilizado	2ce5	52.060.883,35	7.552.142,84	<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>5.209.000,00</b>	<b>5.209.000,00</b>
Diferido	2ce6	12.408.938,54	1.806.793,48	Capital Social		5.209.000,00	5.209.000,00
<b>Total do Ativo</b>		<b>64.556.203,89</b>	<b>11.988.966,41</b>	<b>Total do Passivo e do PL</b>		<b>64.556.203,89</b>	<b>11.988.966,41</b>

**Notas Explic. às Dem. Cont. de 31/12/07 e de 06 (R\$)**

**1. Contexto Operacional:** A cia. tem por objeto a implantação e exploração da Usina Hidrelétrica BURITI, localizada no Município de Novo Progresso, no Estado do Pará, podendo para tanto: - Estudar, projetar, desenvolver, construir, explorar e manter sistemas de geração de energia elétrica, inclusive sistemas associados de transmissão, transformação e comercialização de energia elétrica, bem como prestar serviços técnicos relacionados, atividades estas concedidas, autorizadas, ou permitidas por qualquer título de direito; - Importar e exportar bens e serviços relacionados com suas atividades operacionais; - Comprar e vender energia elétrica; - Constituir subsidiárias, incorporar, participar em ou representar outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiros, quaisquer que sejam seus objetos sociais; e - Praticar todos e quaisquer dos demais atos necessários para a mais fiel e cabal realização de seu objetivo social.

**2. Base de Preparação e Apresentação das Demostr. Contábeis:** As demonstr. contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, conjugada com a legislação específica aplicada às concessionárias do serviço público de energia elétrica, emanada pela Agência emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. **Descrição das Principais Práticas Contábeis:** a) **Diferimento das Contas de Resultado:** A cia. encontra-se em fase pré-operacional, conseqüentemente as contas de resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 foram classificadas no ativo diferido, conforme descrito na nota explicativa nº 6. Como conseqüência não estão sendo apresentadas as correspondentes demonstr. de resultado desses exercícios. b) **Ativos Circulante e não Circulante:** Os ativos são demonstrados aos valores de custo ou de realização, dos dois o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas ou deduzidas de provisão para perda. Os ativos realizáveis a partir de 01 de janeiro de 2009 foram classificados como "não circulantes" no balanço de 31 de dezembro de 2007 (e 01 de janeiro de 2008 no balanço de 31 de dezembro de 2006). c) **Ativo Permanente:** O grupo do ativo permanente detalhado nas notas explicativas nº 5 e nº 6, está representado pelo ativo imobilizado e ativo diferido. O imobilizado técnico, está registrado pelo custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas unidades de cadastro (UC), conforme determina a Portaria DINAEE nº 815, de 30 de novembro de 1994, complementada pela resolução da ANEEL nº 015 de dezembro de 1997. As taxas anuais de depreciação estão determinadas na tabela anexa as Resoluções nº 02, de 24 de dezembro de 1997, e nº 44, de 17 de março de 1999, que variam de 2,5% a 20% ao ano; O imobilizado em curso, está registrado pelo custo da construção, cuja depreciação se iniciará quando do término da obra e início da operação. O grupo do ativo diferido reflete as despesas e receitas pré-operacionais incorridas até 31 de dezembro de 2007, sem apresentar até esta data, amortização acumulada. d) **Passivos Circulante e não Circulante:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. Os passivos vencíveis ou exigíveis a partir de 01 de janeiro de 2009 foram classificados como "não circulantes" no balanço de 31 de dezembro de 2007 (e 01 de janeiro de 2008 no balanço de 31 de dezembro de 2006). e) **Imposto de Renda/Contribuição Social:** Não há provisão contabilizada desses tributos em 2007 e 2006, pois não foram apuradas bases positivas nesses exercícios. f) **Estimativas Contábeis:** A preparação das demonstr. contábeis requer que a administração efetue estimativas contábeis e adote premissas objetivas e subjetivas, no seu melhor

julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas e outras transações. Quando do desfecho das transações envolvendo estimativas, os valores reais podem diferir dos saldos contabilizados devido à subjetividade inerente ao processo de sua determinação. **3. Partes Relacionadas - Ativo:** Refere-se a empréstimos de mútuo firmados com a empresa relacionada Curuá Energia S.A. no montante de R\$ 1.639.821,63 em 2006, cujo valor foi realizado durante o exercício de 2007, às taxas estabelecidas no contrato. **4. Adiantamentos a Fornecedores de Bens e Serviços:** Conforme Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica expedido pela ANEEL, os pagamentos efetuados em razão de cláusulas contratuais sobre desembolsos mesmo que antes do recebimento dos materiais ou serviços, foram reclassificados em subconta do imobilizado em curso (nota explicativa nº 5), quando destinados a ordens de imobilização (ODI). **5. Ativo Imobilizado:** O ativo imobilizado está assim composto:

Descrição	31/12/07	31/12/06	% tx. depr. (anual)
Terenos	200.000,00	200.000,00	-
Móveis e utensílios	8.900,28	-	10%
Equip. e proc. eletr.	13.588,67	-	20%
Imob. em curso	51.838.394,40	7.352.142,84	-
<b>Total do Imob.</b>	<b>52.060.883,35</b>	<b>7.352.142,84</b>	-

No imobilizado em curso foram classificados os custos incorridos até 31 de dezembro de 2007, na construção da Usina Hidrelétrica BURITI, cuja depreciação será contabilizada a partir do início das atividades da cia., previsto para setembro de 2008. Os demais itens do imobilizado, por sua vez seguem a legislação vigente com taxas que variam de 10% a 20% ao ano. **6. Ativo Diferido:** A cia. incorreu em gastos com estudos, projetos e outras despesas, as quais foram registradas no ativo diferido, pois encontra-se em fase pré-operacional. O ativo diferido está assim composto: A amortização dos ativos diferidos se dará pelo prazo de 5 anos, a partir do início da geração de receitas da Usina Hidrelétrica BURITI, previsto para ocorrer em setembro de 2008.

Descrição - Ativo Diferido	31/12/07	31/12/06
Estudos, projetos e detalhamentos	42.705,88	365.680,00
Honorários assessoria/ consultoria/serviços	1.358.476,18	1.276.967,61
Despesas administrativas	2.182.235,97	54.339,05
Despesas financeiras (líquidas)	8.825.520,51	109.806,82
<b>Total do Diferido</b>	<b>12.408.938,54</b>	<b>1.806.793,48</b>

**7. Obrigações Tributárias:** As obrigações fiscais estão assim compostas no passivo circulante:

Descrição	31/12/07	31/12/06
ISS a recolher	-	4.853,76
IRRF a recolher	2.958,62	5.277,29
Retenções - Lei 10.833	9.416,08	9.329,26
ISS s/prest. serviço a recolher	-	14.957,47
INSS s/prest. serviço a recolher	-	113.380,99
<b>Total das Obrigações Tributárias</b>	<b>12.374,70</b>	<b>147.798,77</b>

**8. Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias:** As obrigações trabalhistas e previdenciárias estão assim compostas no passivo circulante: **Descrição**

Descrição	31/12/07	31/12/06
Salários a pagar	2.377,39	-
INSS a recolher	1.210,94	-
FGTS a recolher	238,68	-
<b>Total das Obrig. Trabalhistas e Previd.</b>	<b>3.827,01</b>	-

**9. Empréstimos e Financiamentos:** Refere-se a empréstimo junto ao BNDES, assinado em 27/09/2007, para abertura de crédito no valor de R\$ 39.966.000,00 (trinta e nove milhões, novecentos e

**Parecer dos Auditores Independentes**

São Paulo, 16 de maio de 2008. **Acionistas e Diretores da Buriti Energia S.A.** **1)** Examinamos o balanço patrimonial da **Buriti Energia S.A.** levantado em 31 de dezembro de 2007, e as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos (detalhes na nota explicativa nº 2A), correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. **2)** Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendemos: o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações, os sistemas contábeis e de controles internos da companhia; a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e a avaliação das práticas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **3)** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Buriti Energia S.A.** em 31 de dezembro de 2007, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos (detalhes na nota explicativa nº 2A), correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **4)** As demonstrações contábeis foram elaboradas no pressuposto da efetiva implantação e funcionamento do objeto social da companhia, conforme detalhado na nota explicativa nº 1. Nenhum ajuste foi efetuado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2007 para refletir eventual insucesso dessas operações. **5)** Examinamos anteriormente as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, cujo parecer, datado de 10 de setembro de 2007, continha parágrafo de ênfase quanto ao fato mencionado no parágrafo 4. **Claudio Bianchessi & Associados Auditores S/S, CRC 2SP 019128/O-2, Claudio Caldas Bianchessi, Contador CRC 1RS 34.686 7-4 "SP" 001714, CPF: 380.518.000-44.**

**Dem. das Orig. e Aplic. dos Rec. em 31/12/07 e 06 (R\$)**

Origens de Recursos	Nota Expl.	31/12/07	31/12/06
<b>De Acionistas e Terceiros</b>			
Aum. do exigível a LP	9, 10	50.261.890,12	6.470.579,02
Redução do realiz. a LP		1.639.821,63	-
<b>Aplicação dos Recursos</b>			
Aum. no ativo perm.	5 e 6	55.110.885,57	4.079.353,73
Aumento no ativo realiz. a LP		-	1.639.821,63
<b>Aum./Red. do Cap. Circ. Líq.</b>		<b>(3.209.173,82)</b>	<b>751.403,66</b>
<b>Ativo Circulante</b>		<b>(903.826,46)</b>	<b>803.048,97</b>
No fim do exercício		86.382,00	990.208,46
No início do exercício		990.208,46	187.159,49
<b>Passivo Circulante</b>		<b>(2.305.347,36)</b>	<b>(51.645,31)</b>
No fim do exercício		2.393.416,32	88.068,96
No início do exercício		88.068,96	36.423,65
<b>Varição do Capital Circ.</b>		<b>(3.209.173,82)</b>	<b>751.403,66</b>

**Dem. das Mut. do Patr. Líquido em 31/12/07 e 06 (R\$)**

	Capital Social	Total
<b>Saldo em 31/12/2005</b>	<b>5.209.000,00</b>	<b>5.209.000,00</b>
<b>Saldo em 31/12/2006</b>	<b>5.209.000,00</b>	<b>5.209.000,00</b>
<b>Saldo em 31/12/2007</b>	<b>5.209.000,00</b>	<b>5.209.000,00</b>

sessenta e seis reais), tendo como intervenientes **Mafe Energia e Participações S.A.** (controladora da Buriti Energia S.A.), **Heber Participações Ltda.** (controladora da Mafe Energia e Participações S.A.), além de pessoas físicas relacionadas. Sobre o principal da dívida, incidirão juros de 2,15% a.a. (a título de remuneração), acima da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. A garantia da operação se dá através da propriedade fiduciária de todas as máquinas e equipamentos a serem adquiridos com recursos desta oper., todas as ações de propriedade da **Mafe Energia e Participações S.A.** de emissão da Buriti Energia S.A. e, ainda, dos direitos creditórios de que é titular, proveniente: **(I)** Do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica - CCVE nº VPMI 082/2004, celebrado em 20/12/04 e subsequentes aditivos; e **(II)** De todos os valores a serem recebidos pela beneficiária, da Eletrobrás, a título de rateio da conta CCC - Consumo de Combustíveis Fósseis, o principal da dívida será pago em 120 (cento e vinte) prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira prestação em 15/11/08 e término em 15/10/2018, segregados no curto e no longo prazo. **10. Partes Relacionadas:** A cia. mantém no exigível a LP os seguintes saldos de mútuo c/partes relacionadas:

**Descrição**

**2007**

**2006**

Bertin Ltda. **(a)** 4.875.857,30 -

Heber Participações Ltda. **(b)** 1.506.780,00 36.716.000,00

Globalbank Particip. e Invest. S.A. **(c)** 49.260,15 -

Filadelfo dos Reis Dias **(d)** 110.000,00 110.633,00

Mara Daisy Gil Dias **(d)** 150.000,00 100.000,00

**Total de Partes Relacionadas** **6.691.897,45** **36.926.633,00**

**a)** Em 2007, o saldo da dívida com a Bertin Ltda., foi transferida e agregada ao saldo da controladora Heber Participações Ltda., nas mesmas condições previstas no item **(b)**; **(b)** O contrato com a empresa Heber Participações Ltda. estabelece um limite de crédito equivalente ao valor do capital necessário ao encerramento do empreendimento, com prazo de vencimento para 31 de dezembro de 2009, podendo ser renovado conforme as partes dispuserem. Os encargos pactuados correspondem a taxa de IGPM, além de juros de 11% ao ano, calculados pró-rata temporis a partir do momento da entrada em operação do objeto social da cia.; **(c)** O contrato com a Globalbank Participações e Investimentos S.A. estabelece um limite de crédito de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), com prazo de vencimento para 31/12/07, podendo ser renovado conforme as partes dispuserem. O contrato de mútuo foi liquidado em 2007; e **(d)** Os contratos com as pessoas físicas estabelecem limites de crédito de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais), com prazo de vencimento para 31 de dezembro de 2009, podendo ser renovado conforme as partes dispuserem. Os encargos pactuados correspondem a taxa de 1% de juros ao mês, calculados pró-rata temporis a partir do momento da entrada em operação do objeto social da cia. **11. Capital Social:** O capital social subscrito da cia. é de R\$ 5.209.000,00 (cinco milhões, duzentos e nove mil reais), dividido em 5.209.000 (cinco milhões, duzentas e nove mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **Política de Dividendos:** Observado o disposto no art. 17, I, da Lei nº 6.404/76, aos acionistas é assegurado o direito de receber um dividendo anual obrigatório não inferior a 5% (cinco por cento) do lucro líq. do exerc., diminuído ou acrescido dos seguintes valores: **a)** a quota destinada à constit. de res. legal; **b)** a importância destinada à formação de reservas para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; **c)** lucros a realizar transferidos para a respectiva reserva e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício. Observadas as disposições legais pertinentes, a cia. poderá pagar a seus acionistas, por deliberação da Assembleia Geral, juros sobre o capital próprio, os quais poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório.

**Filadelfo dos Reis Dias** - Diretor Presidente

**Antonio Padua de Castro Alves** - Contador, CRC: MT 002012,

CPF: 141.431.271-72, RG: 00724335 - SSP/MT.